

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**SPE Futura 2 Geração e Comercialização
de Energia Solar S.A.**

31 de dezembro de 2025 e 2024

Com relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas
SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração



SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

Guilherme Valle

Signed By: Guilherme Naves Valle:54189158534

CPF: 04199158534

Signing Time: 10 de abril de 2026 | 19:52 BRT

© ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1

C: BR

Issuer: AC: SyngularID Multipla

Equipe Contador

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Resultados	3
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	3
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	4
Balanço Patrimonial Ativo	5
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto operacional	7
02. Apresentação das Demonstrações Financeiras	7
03. Estimativas e julgamentos contábeis críticos	9
04. Receita operacional	9
05. Custos e despesas por natureza	10
06. Resultado financeiro	10
07. Tributos	11
08. Caixa e equivalentes de caixa	11
09. Contas a receber	12
10. Imobilizado	12
11. Fornecedores	13
12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	13
13. Partes relacionadas	15
14. Patrimônio Líquido	16

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	4	70.044	52.406
Custo operacional	5	(82.480)	(53.562)
Resultado bruto		(12.436)	(1.156)
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	5	(1.477)	(1.557)
Outras receitas (despesas) operacionais		(22)	(1.890)
Prejuízo antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		(13.935)	(4.603)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		2.758	945
Despesas financeiras		(162)	(523)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro		(11.339)	(4.181)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Corrente	7	(3.171)	(1.961)
Prejuízo líquido do exercício		(14.510)	(6.142)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	2025	2024
Prejuízo do exercício	(14.510)	(6.142)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício	(14.510)	(6.142)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(11.339)	(4.181)
Ajuste para reconciliar o prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	5	21.634	20.045
Rendimento de aplicações (TVM)		(1.330)	(894)
Variação cambial e monetária ativa e passiva		(11)	(15)
Ajuste a valor presente – operações com fornecedores		-	367
		8.954	15.322
Aumento (redução) nos ativos e passivos operacionais:			
Despesas antecipadas		(425)	2.361
Contas a receber		(5.214)	(410)
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar		43	2.051
Estoques		(199)	(469)
Impostos, taxas e contribuições		(2.972)	(2.387)
Fornecedores		5.275	(4.777)
Operações comerciais com partes relacionadas		(1.750)	(371)
Outros ativos e passivos		(6)	21
		(5.248)	(3.981)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(2.638)	(1.899)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (consumidos) pelas atividades operacionais		(1.068)	9.442
Fluxo caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangível		(864)	(1.327)
Títulos e valores mobiliários		2.604	1.102
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de investimentos		(2.168)	(225)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Notas comerciais com partes relacionadas	13	(599)	(6.025)
Pagamento de juros de fornecedores de projetos em construção		-	(367)
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de financiamentos		(599)	(6.392)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		2.210	2.825
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		3.709	884
No fim do exercício		5.919	3.709
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		2.210	2.825

Balanço patrimonial - Ativo

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	5.919	3.709
Títulos e valores mobiliários		1.559	285
Contas a receber	9	10.433	5.219
Estoques		668	469
Despesas antecipadas		432	7
Operações comerciais com partes relacionadas	13	7.177	5.587
Outros		13	56
		26.201	15.332
Não circulante			
Notas comerciais com partes relacionadas	13	6.624	6.025
Outros créditos		7	1
		6.631	6.026
Imobilizado	10	485.251	505.887
Intangível		118	146
		492.000	512.059
Total do ativo		518.201	527.391

Balanço patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	12	10.613	5.334
Operações comerciais com partes relacionadas	13	5.446	5.605
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		740	487
Outros impostos a recolher		234	288
Outras obrigações		110	110
		17.143	11.824
Total do Passivo		17.143	11.824
Patrimônio líquido			
Capital social	14	65.000	65.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		465.557	465.557
Prejuízos acumulados		(29.498)	(14.990)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		501.059	515.567
Total do passivo e patrimônio líquido		518.202	527.391

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	65.000	465.557	(8.848)	521.709
Transações com acionistas:				
Prejuízo do exercício	-	-	(6.142)	(6.142)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	65.000	465.557	(14.990)	515.567
Transações com acionistas:				
Prejuízo do exercício	-	-	(14.510)	(14.510)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	65.000	465.557	(29.500)	501.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia S.A. (a “Companhia” ou “SPE 2”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia.

Foi constituída em 28 de maio de 2020 com o objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, na cidade de Juazeiro, Estado da Bahia, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 29 de maio de 2023, a Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) autorizou a Companhia a iniciar a operação comercial.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3 – “Estimativas e julgamentos contábeis críticos.”

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 10 de abril de 2026.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo. Em caso de necessidade, o acionista controlador fará aportes financeiros para garantir a continuidade das operações, além disso existe o pleno acesso ao mercado de capitais para captação de recursos financeiros caso seja necessário.

Cabe destacar que o setor possui investimentos programados para expansão da capacidade de escoamento e espera-se uma estabilidade operacional no médio e longo prazo para a Companhia. Adicionalmente, a Companhia está inserida em um cenário regulatório e econômico favorável para fontes renováveis uma vez que existe a possibilidade de abertura do cronograma do mercado livre, além do desenvolvimento e implantação de tecnologias de armazenamento, por exemplo o leilão de baterias.

Operacionalmente, a infraestrutura de energia obteve uma melhora significativa ao final de 2024, o que continuou em 2025, com a entrada de novas linhas de transmissão e reforços na rede da região.

Por fim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Práticas contábeis

As práticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações de normas emitidas pelo CPC e IASB

O IASB e o CPC emitiram revisões das normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor na mesma data, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia. As principais alterações avaliadas foram:

CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7 – Contratos com referência energia e cuja geração dependa da natureza

Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de uso próprio (own use) e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, e adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação. O objetivo dessas mudanças é garantir que as demonstrações financeiras apresentem adequadamente os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza, descritos como contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza (contracts referencing nature-dependent electricity).

Essas alterações se aplicam apenas a contratos que expõem uma entidade à variabilidade devido à volatilidade na geração de energia que depende de condições naturais. As mudanças incluem:

(i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia que dependem de condições naturais devem ser tratados contabilmente como contratos de uso próprio; (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting, especificamente hedge de fluxo de caixa; e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

Essas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2026.

Durante o exercício de 2025, a Companhia analisou os efeitos dessas mudanças em suas demonstrações financeiras, não identificando impactos materiais.

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 estabelece novos requerimentos de apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, com o objetivo de aprimorar a comparabilidade entre entidades e fornecer informações mais relevantes e fiéis sobre ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. A norma será de adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027, não sendo prevista a adoção antecipada pela Companhia.

Embora não altere critérios de reconhecimento ou mensuração, a IFRS 18 introduz mudanças significativas na estrutura das demonstrações financeiras, incluindo a nova classificação padronizada de receitas e despesas, novos subtotais obrigatórios na demonstração do resultado, novos princípios de agregação e desagregação, além de ajustes na apresentação da demonstração dos fluxos de caixa e de novas exigências de divulgação relacionadas às medidas de desempenho definidas pela Administração.

Durante o exercício de 2025, a Companhia conduziu um trabalho abrangente para avaliar os impactos decorrentes da adoção da IFRS 18. As principais atividades incluíram:

- **Capacitação de diversas áreas internas**, por meio de treinamentos específicos sobre os novos requerimentos da norma;
- **Análise dos potenciais impactos em cláusulas contratuais**, especialmente aquelas relacionadas a indicadores financeiros;
- **Mapeamento de impactos contábeis e operacionais**, com identificação de ajustes necessários;
- **Criação de novas contas contábeis**, alinhadas à estrutura de apresentação exigida pela norma.

Ao longo de 2026, a Companhia dará continuidade ao processo de implementação, com foco na adequação da estrutura do ERP SAP para suportar os novos critérios de apresentação e divulgação. O projeto contempla ajustes sistêmicos, revisões de processos internos e validações de consistência para garantir conformidade plena com a nova norma a partir de sua vigência obrigatória



Reforma tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/23, foi regulamentada, alterando de forma estrutural o modelo de tributação no Brasil. O novo sistema substituirá gradualmente o ICMS, ISS, PIS, COFINS e IPI pela Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e pelo Imposto Seletivo (IS). O objetivo central é simplificar o sistema, reduzir a cumulatividade e aumentar a neutralidade tributária.

A transição teve início em 2026, com consolidação completa prevista para 2033. A partir de 2029, haverá redução progressiva do ICMS, ISS e dos benefícios fiscais estaduais, até sua extinção em 2032. Durante esse período, coexistirão tributos antigos e novos, exigindo controles adicionais e ajustes de contabilização.

Ainda permanecem pendentes definições relativas às regras específicas de operacionalização e as alíquotas finais dos novos tributos. Estima-se que a carga combinada da CBS e do IBS possa alcançar até 28%, enquanto o IS terá alíquota máxima de 0,25% para carvão mineral e para o gás natural, exceto quando destinado a insumo industrial ou matéria-prima.

Foi instituída nova sistemática de creditamento que amplia as possibilidades de aproveitamento dos créditos tributários, eliminando limitações anteriormente existentes que resultavam em acúmulo sem possibilidade de compensação. Além disso, houve alteração na forma de recolhimento, a qual poderá impactar o ciclo de pagamentos e recebimentos.

Ao longo de 2025, com objetivo de assegurar conformidade e adequada adaptação às novas regras fiscais, a Companhia avançou de forma significativa no processo de preparação, conduzindo análises detalhadas dos impactos sobre os negócios, adequações de sistemas, além de programas contínuos de treinamento e capacitação das equipes envolvidas.

Essa abordagem fortalece a governança corporativa e contribui para o alinhamento de práticas e decisões, permitindo que o Grupo Eneva opere de forma eficiente e segura no novo ambiente tributário

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e seus resultados são reconhecidos prospectivamente.

Estimativas	Nota explicativa
Vida útil do ativo imobilizado	10
Teste de redução ao valor recuperável – Avaliação de <i>impairment</i>	10

4. Receita operacional líquida

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

Para a atividade de geração de energia, a receita é reconhecida quando da obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

	2025	2024
Receita Bruta		
Venda de energia	(a) 73.285	55.205
	73.285	55.205
Deduções da receita		
Impostos sobre vendas	(3.242)	(2.799)
	(3.242)	(2.799)
Total da receita líquida	70.044	52.406

(a) Venda de energia

As receitas decorrem de contratos na modalidade de autoprodução de energia por equiparação, em que a energia gerada pelo parque solar é direcionada ao consumo próprio do cliente em sua unidade produtiva, que alcançou o montante de R\$ 56.855, e de venda de energia para Companhias do mesmo grupo no total de R\$ 16.431. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia renovável. O contrato de autoprodução está relacionado a empresa Ligas de Alumínio - LIASA que possui o objetivo de seu próprio consumo em suas respectivas unidades produtivas.

5. Custos e despesas por natureza

A composição dos custos, receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

	2025	2024
Custo		
Energia elétrica para revenda (a)	(38.389)	(11.703)
Depreciação e amortização	(21.634)	(20.045)
Regulatórios (b)	(16.952)	(15.155)
Serviços de terceiros	(2.930)	(4.088)
Despesas com pessoal	(1.247)	(1.320)
Seguros operacionais	(817)	(767)
Outros	(511)	(484)
	(82.480)	(53.562)
Despesas administrativas e gerais		
Serviços de terceiros	(1.380)	(1.513)
Outras	(66)	(44)
	(1.447)	(1.557)

(a) Compra de energia incentivada no mercado livre para o cumprimento do contrato bilateral de autoprodução firmado com o cliente.

(b) Deve-se as Tarifas de Uso de Sistema de Transmissão (TUST) e do Sistema de Distribuição (TUSD), essas tarifas são pagas pelos usuários da rede básica de energia elétrica pela disponibilização da rede. Essas tarifas são devidas a partir do momento em que a usina fotovoltaica se encontra estruturada para a geração de energia, mesmo que o usuário não as utilize. A partir de 2023, o custo regulatório fora reconhecido como despesa, face à ausência de receita operacional líquida. Já a partir de 2024 quando houve a entrada em operação da companhia, os custos passaram a ser reconhecidos da maneira em que estão sendo atualmente.

6. Resultado financeiro

	2025	2024
Despesas financeiras		
Multa e juros de mora pagos ou incorridos	(8)	(35)
Comissão sobre fianças bancárias	(9)	-
Juros de fornecedores	-	(367)
Outros	(145)	(121)
	(162)	(523)
	2025	2024
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	1.330	894
Multas e juros recebidos ou auferidos	817	-
Variação monetária ativa	11	15
Variação monetária	2.158	909
Outros	601	36
	2.758	945
Resultado Financeiro	2.597	422

7. Tributos sobre o lucro

Prática contábil

As despesas de IRPJ e CSL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2025, os tributos calculados sobre o lucro presumido compreendem o Imposto de Renda (IRPJ) (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a Contribuição Social (CSL) (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de IRPJ e CSL é demonstrada a seguir:

	2025		2024	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Faturamento (fornecimento de energia)	73.286	73.286	55.205	55.205
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	5.863	8.794	4.416	6.625
Receitas Financeiras	2.757	2.757	841	841
Base de cálculo	8.620	11.551	5.257	7.466
Tributo Devido	2.131	1.040	(1.290)	(671)

8. Caixa e equivalentes de caixa

Prática contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade:

	2025	2024
Caixa e bancos	3.109	3.058
Fundo de Investimento	(a) 2.810	651
	5.919	3.709

(a) Valores aplicados em fundos de investimento exclusivos da Companhia, cujos saldos em 31 de dezembro de 2025 são compostos principalmente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente acordada com as instituições financeiras, além de outros títulos de renda fixa, de acordo com a política de investimento da Companhia.

9. Contas a receber

Prática Contábil

Correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, deduzido da perda de crédito esperada ("PCE") quando houver.

	2025	2024
Contratos de autoprodução do mercado livre brasileiro	10.433	5.219
	10.433	5.219

O risco de PCE para a Companhia é imaterial, visto que seu único cliente, empresa Liasa, é seu acionista, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14 - Patrimônio líquido.

Avaliação do risco de crédito

A Companhia realiza uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE.

10. Imobilizado

Prática Contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

Vida útil e Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos a partir do seu início de operação.

Itens de Imobilizado	Range de depreciação
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	5 a 40 anos
Móveis e Utensílios	16 anos
Direitos de uso	1 a 28 anos

Composição dos saldos

Faixa de depreciação					2023 - 2025
	Edificações, obras civis e benfeitorias 25 a 50 anos	Máquinas e equipamentos 5 a 40 anos	Móveis e utensílios 16 anos	Imobilizado em curso -	Total
Custos					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	47.770	426.435	-	63.473	537.678
Adições	-	-	-	1.448	1.448
Baixas	-	(130)	-	-	(130)
Transferências	(32.196)	72.293	493	(40.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15.574	498.598	493	24.330	538.996
Adições	-	-	-	971	971
Transferências	22.296	2.589	-	(24.904)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	37.872	501.187	493	397	539.948
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.080)	(12.014)	-	-	(13.094)
Adições	200	(20.187)	(27)	-	(20.014)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(880)	(32.201)	(27)	-	(33.108)
Adições	(753)	(20.823)	(30)	-	(21.607)
Transferências	18	-	-	-	18
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.615)	(53.054)	(57)	-	(54.697)
Valor Contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.690	414.421	-	63.473	524.584
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.694	466.397	466	24.330	505.887
Saldo em 31 de dezembro de 2025	36.256	448.163	436	397	485.251

Avaliação de impairment

Em 2025, a Companhia identificou indicativos de perda para as a SPE Futura 2, decorrentes de fatores externos que vem afetando o setor de usinas renováveis, incluindo restrições operacionais (exemplo: curtailment) e outros desafios operacionais e de mercado. Em razão desses indícios, foi realizado teste de recuperabilidade para o complexo, tendo sido concluído que não há perda a ser reconhecida.

Os testes de recuperabilidade foram realizados com base no valor em uso, considerando:

- Projeção dos fluxos de caixa futuros em moeda funcional (R\$), em termos nominais;
- Premissas de preço, evolução do OPEX e CAPEX, foram projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia; e
- Taxa de desconto pré-impostos de 10,53%, conforme a metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (CMPC), considerando efeitos inflacionários.

11. Fornecedores

Prática Contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

	2025	2024
Ressarcimento de energia	(a) 7.962	2.891
Compra de energia	(b) 740	291
Manutenção das usinas	(c) 255	393
Outros	1.656	1.759
	10.613	5.334

(a) O saldo é composto substancialmente pela compra de energia elétrica no ambiente de contratação livre por meio de contratos bilaterais.

(b) Saldo composto, substancialmente, pelo valor de ressarcimento quando a usina não atende a totalidade da energia contratada.

(c) Substancialmente composto por fornecedores de materiais usados na manutenção preventiva e corretiva da usina, como peças, eletrônicos, mecânicos e elétricos.

12. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Prática contábil

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são, em sua maioria, medidos pelo custo amortizado, mas em alguns casos podem ser avaliados pelo valor justo, com impacto no resultado ou em outros resultados abrangentes.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de aplicações financeiras vigente.

Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir:

- **Nível I**

São preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.

- **Nível II**

São informações, que não incluem os preços cotados no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

- **Nível III**

São informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A descrição dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais, bem como a classificação da hierarquia de valor justo, está apresentada a seguir:

	Hierarquia	2025	2024
Ativos financeiros			
Custo amortizado			
Caixa e equivalente de caixa	N.A.	5.919	3.709
Contas a receber	N.A.	10.559	5.219
Operações comerciais com partes relacionadas	N.A.	7.177	5.586
Valor justo por meio do resultado			
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	1.559	285
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	10.613	5.334
Operações comerciais com partes relacionadas	N.A.	5.446	5.605

12.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2025	2024
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	5.919	3.709
Títulos e valores mobiliários	1.559	285
Contas a receber de clientes	10.433	5.219
Operações com partes relacionadas	7.177	5.586
	25.088	14.800

12.2 Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2025 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

	2025		
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Total
Passivos			
Fornecedores	-	10.613	10.613
Operações comerciais com partes relacionadas	5.446	-	5.446
	5.446	10.613	16.059

	2024		
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Total
Passivos			
Fornecedores	780	4.554	5.334
Operações comerciais com partes relacionadas	5.605	-	5.605
	6.385	4.554	10.939

12.3 Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

13. Partes Relacionadas

Prática contábil

As transações de venda de energia são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, sendo atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

Companhias ligadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Operações comerciais						
Focus Futura Geração 1 S.A.	5.587	5.587	-	-	-	-
Eneva S.A. (a)	1.590	-	5.446	4.059	(24.018)	(2.367)
Eneva Comercializadora de Energia Ltda. (b)	-	-	-	1.546	(712)	(7.657)
	7.177	5.587	5.446	5.605	(24.730)	(10.024)
Notas Comerciais						
Eneva S.A. (c)	6.624	6.025	-	-	599	25
	6.624	6.025	-	-	599	25
Total	13.801	11.612	5.446	5.605	(24.131)	(9.999)

(a) São saldos compostos basicamente pela venda de energia para atendimento aos contratos bilaterais do mercado livre.

(b) Saldo relativo a repasse de despesas entre empresas.

(c) Trata-se da 3ª emissão de notas comerciais escriturais emitida pela Eneva S.A. O vencimento de acordo com o termo é 15 de dezembro de 2042 e será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + Spread.

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Durante os exercícios de 2025 e 2024 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Diretoria da Eneva S.A. Assim sendo, não foram incorridos gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

14. Patrimônio Líquido

15.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 e 2024, corresponde a R\$ 65.000. A Companhia possui ações ordinárias, de classe A e B e ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

15. 2 Adiantamento para futuro aporte de capital (AFAC):

O aumento futuro de capital (AFAC) é um instrumento de patrimônio irrevogável que garante ao investidor realizar o aumento de capital com uma quantidade fixa de quotas a um preço pré-definido fixo. O saldo em aberto no valor de R\$ 465.557 (R\$465.557 em dezembro de 2024), deve-se ao aporte realizado pelos acionistas que serão integralizados de forma irrevogável e irretroatável.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

				2025	
				Ações	
Quantidade	Ações preferenciais	Ações ordinárias Classe A	Ações ordinárias Classe B	%	
Acionistas:					
Focus Futura Geração 1 S.A.	6.501.800	2.000	6.499.800	-	10,00%
Ligas de Alumínio S.A.	58.498.200	-	-	58.498.200	90,00%
Total	65.000.000	2.000	6.499.800	58.498.200	100,00%

				2024	
				Ações	
Quantidade	Ações preferenciais	Ações ordinárias Classe A	Ações ordinárias Classe B	%	
Acionistas:					
Focus Futura Geração 1 S.A.	6.501.800	2.000	6.499.800	-	10,00%
Ligas de Alumínio S.A.	58.498.200	-	-	58.498.200	90,00%
Total	65.000.000	2.000	6.499.800	58.498.200	100,00%

Cabe destacar, que a empresa Ligas de Alumínio S.A. é acionista minoritária e não está envolvida na gestão diária ou na governança corporativa da Companhia. Essa empresa não exerce influência significativa sobre as decisões operacionais ou estratégicas da empresa, e, por isso, não são considerados como partes relacionadas.

Diretoria

Ricardo Correa Pascotto

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes
Diretor

Conselho de Administração
Marcelo Campos Habibe
Presidente do Conselho de Administração

Maria Fernanda Nalin Salomão
Conselheira

Marcelo Cruz Lopes
Conselheiro

Controladoria
Ana Paula Alves do Nascimento
CRC-RJ 086983/O-0
Diretora de Controladoria e Tributário

Bruno Campelo de Azevedo
CRC-RJ 106648/O-9
Contador

Informações corporativas

SPE Futura 2 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

Praia de Botafogo 501,
Torre Corcovado Sala 404 B – Botafogo
Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 9EE2007F-9517-45AC-91CB-017FE9FA5A89
 Assunto: Complete com o Docusign: DF SPE Futura 2 + Relatório do Auditor 2025.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 21
 Assinar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído
 Remetente do envelope:
 Aline Bandeirinha
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 aline.bandeirinha@pwc.com
 Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original 10 de abril de 2026 17:40	Portador: Aline Bandeirinha aline.bandeirinha@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 10 de abril de 2026 19:52	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Guilherme Valle
 guilherme.valle@pwc.com
 Partner
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil
 Emissor: AC SyngularID Multipla
 Assunto: CN=Guilherme Naves Valle:54199158634

Assinatura

DocuSigned by:

 E63126604DEE407...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 201.56.5.228

Política de certificado:
 [1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 10 de abril de 2026 | 17:44
 Visualizado: 10 de abril de 2026 | 19:50
 Assinado: 10 de abril de 2026 | 19:52

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
 Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
<p>Aline Bandeirinha aline.bandeirinha@pwc.com Manager</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)</p> <p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign</p>	Copiado	<p>Enviado: 10 de abril de 2026 19:52 Visualizado: 10 de abril de 2026 19:52 Assinado: 10 de abril de 2026 19:52</p>

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	10 de abril de 2026 17:44
Entrega certificada	Segurança verificada	10 de abril de 2026 19:50
Assinatura concluída	Segurança verificada	10 de abril de 2026 19:52
Concluído	Segurança verificada	10 de abril de 2026 19:52

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------